

EVANGELISMO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO DIGITAL

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

VIVIANI LARA FERREIRA CARMO DE AZEVEDO

Graduada, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

RONALDO DE JESUS ALVES

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

BRUNO SILVEIRA ALBUQUERQUE

Doutor, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

YOHANS DE OLIVEIRA ESTEVES

Doutor, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

Resumo: A missão de pregar o evangelho na sociedade da informação digital, enfrenta desafios, que devem ser conhecidos e superados, contudo, nesse caminho a ser percorrido há ferramentas tecnológicas que geram grandes oportunidades na área da comunicação. A formação da sociedade atual, onde convivem gerações de pessoas diferentes, cada uma com um grau de dependência da internet de forma diferenciada, acrescido de diversidade de religiões e crenças, exigem do



evangelista respeito e amor ao próximo. Esse convívio respeitoso resulta em compartilhamento da Palavra de Deus e experiências que farão com que o cristão desenvolva uma comunicação adequada e com qualidade. A pregação do evangelho sofre também com a ameaça à autenticidade e credibilidade das mensagens, devido à velocidade, a quantidade e a abrangência das informações falsas. Contudo, o evangelismo encontra no ambiente virtual novas possibilidades para cumprir a ordem de Jesus de divulgar o Evangelho, rompendo barreiras religiosas, políticas e geográficas. Uma postagem pode alcançar regiões distantes com mensagens evangelísticas em formato de áudio ou vídeo, aulas de discipulado, testemunhos ou louvores de adoração a Deus. Além disso, permite a formação de comunidades de fé online. Onde pessoas se reúnem para compartilhar sua fé, discutir questões religiosas e se apoiar mutuamente. Esse mar de possibilidades existe graças ao avanço tecnológico na área da internet, com todas as ferramentas digitais conectando pessoas do mundo todo, aliado ao esforço, dedicação e comprometimento de cristãos dispostos a doarem grande parte de seu tempo a missão de evangelizar.

Palavras-chave: Evangelismo; Sociedade da Informação; Desafios; oportunidades.

Abstract: The mission of preaching the gospel in the digital information society faces challenges that must be recognized and overcome. However, along this path, there are technological tools that generate great opportunities in the area of communication. The formation of today's society, where generations of different people live together, each with a different degree of dependence on the Internet, in addition to the diversity of religions and beliefs, requires the evangelist to respect and love their neighbor. This respectful coexistence results in the sharing of the



Word of God and experiences that will make the Christian develop appropriate and quality communication. The preaching of the gospel also suffers from the threat to the authenticity and credibility of messages, due to the speed, quantity and scope of false information. However, evangelism finds new possibilities in the virtual environment to fulfill Jesus' command to spread the Gospel, breaking down religious, political and geographical barriers. A post can reach distant regions with evangelistic messages in audio or video format, discipleship classes, testimonies or praises of worship to God. Furthermore, it allows the formation of online faith communities, where people come together to share their faith, discuss religious issues and support each other. This sea of possibilities exists thanks to technological advances in the internet, with all the digital tools connecting people from all over the world, combined with the effort, dedication and commitment of Christians willing to dedicate a large part of their time to the mission of evangelizing.

Key-words: Evangelism; Information Society; Challenges; opportunities.

1 INTRODUÇÃO

O estudo aprofundado da teologia, especificamente em relação à missão do cristão de evangelizar, traz a compreensão de sua importância para a salvação da humanidade, revelando que a prática do evangelismo deve promover o diálogo entre a igreja e o mundo. Partindo desse princípio, e observando o contexto atual da sociedade online, conclui-se que o ato de evangelizar enfrenta desafios para o evangelista moderno, mas também perspectivas de novas oportunidades a serem aproveitadas. Novas fronteiras se apresentam agora, diante da interação do mundo físico com o virtual, criando novas experiências, aprendizado, e exigindo novas estratégias necessárias para desenvolver um trabalho cada vez mais



eficiente. Para desenvolver esse trabalho com qualidade, o evangelista deve buscar o estímulo necessário para explorar a internet e todas as oportunidades que os recursos tecnológicos digitais oferecem.

Diante da relevância deste assunto, fica as seguintes perguntas: Como despertar nos cristãos a importância do evangelismo como missão principal da igreja de Cristo? Os cristãos estão se preparando espiritualmente e dominando os recursos para evangelizar nas plataformas e mídias sociais? Nesta mesma linha de raciocínio, devemos levantar outros questionamentos: os cristãos estão compreendendo a necessidade de se avaliar os desafios da atualidade, bem como as oportunidades de se inovar na pregação da Palavra de Deus por meio da internet? E em meio a abundância de informações transmitidas na internet, muitas vezes contraditórias e concorrentes à Palavra de Deus, o que fazer para preservar a credibilidade e autenticidade das mensagens evangelísticas?

Assim, é preciso analisar e entender a relevância do evangelismo como principal missão do cristão em meio a sociedade da informação digital atual. Para isso, deve compreender que para ter êxito na disseminação da palavra de Deus é necessário se preparar também espiritualmente, e não somente com o conhecimento das tecnologias modernas. Isso permitirá aproveitar ao máximo as oportunidades trazidas com os avanços na área da comunicação virtual. Nesse mesmo diapasão, o cristão deve entender o que significa sociedade da informação e o que ela representa para a geração atual, em relação à liberdade de expressão e a comunicação. Deve ainda, identificar os desafios que o evangelismo encontra em relação a qualificação, capacitação e a carência da interação pessoal, analisando o ambiente virtual e tudo que ele oferece em termos de comunicação com o mundo, buscando oportunidades de evangelizar por meio das redes sociais e mídias digitais, visando conquistar o interesse de pessoas de diferentes culturas, origens e contextos sociais.

Para se atingir os objetivos desta pesquisa adotou-se a metodologia



teórica mais adequada ao tema proposto, com base em fontes bibliográficas que permitam chegar a um resultado esperado. O material coletado inclui livros físicos, e-books, artigos científicos disponíveis em meio eletrônico e em plataformas acadêmicas digitais sobre o tema proposto. A Natureza da abordagem para o trabalho proposto é a pesquisa qualitativa, tendo em vista que analisará os dados coletados em material bibliográfico, focando no evangelismo e na sociedade contemporânea vivendo em um ambiente virtual, ou seja, considerando o contexto do evangelismo e as características da sociedade. Quanto à coleta de dados esta pesquisa é do tipo bibliográfica, pois busca conhecer e analisar as contribuições registradas em livros e revistas, físicos ou digitais, a fim de explicar um problema a partir de referências publicadas. Quanto ao objeto é descritiva pois tem por objetivo estudar as características de grupos de evangelistas e as pessoas da sociedade que vivem conectadas no ambiente virtual da internet, também por levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população.

2 DESAFIOS DO EVANGELISMO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

2.1 Uma nova sociedade

O mundo e as pessoas mudaram ao longo das últimas décadas, e isso se deve aos avanços na área da tecnologia que envolve a internet. Isso, principalmente por trazer facilidades e comodismo para a vida diária das pessoas. A internet realmente mudou os hábitos do ser humano, gerando novos desafios para o evangelista da atualidade. Muitas coisas que eram feitas há décadas atrás somente presencialmente, hoje podem ser executadas apenas por meio de um clique no celular. Só para se ter uma ideia, foi noticiado pela Agência Brasil de Notícias (2023):

(...) em 2016 66,1% da população brasileira utilizava a internet, porém em 2022 esse percentual já atingia 87,2%, conforme dados publicados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Tecnologia da Informação e Comunicação 2022.



Outro grande desafio para o evangelista virtual é a diferença entre as gerações da sociedade atual. A internet começou a fazer parte da vida das pessoas a partir de 1995, época em que as pessoas começam a ter computadores em suas casas. Nesse período da sociedade, deu-se o início da comunicação por meio do mundo virtual, iniciando uma grande transformação social. As pessoas que nasceram neste período até o ano de 2010 receberam a denominação de geração Z. Os nascidos nessa geração, desde pequenos foram expostos a um maior contato com aparelhos eletrônicos de comunicação e com a própria internet, criando assim, laços de maior dependência com o mundo digital. As pessoas desta geração estão em média com 29 anos, uma idade bem produtiva da vida humana. São os professores, os médicos, os pastores, os líderes de setores da sociedade, os quais possuem grande influência nesta sociedade. A geração posterior, chamada de ALPHA são os nascidos a partir do ano de 2010, ou seja, com idade em torno de 14 anos, portanto ainda dependentes dos seus pais. Estes formam a mais recente geração e já pertencem a um mundo conectado. Segundo comenta EMMANUEL (2020, p. 15) “para a geração ALPHA não existe mais separação entre o digital e a vida real”. O que se observa é que os nascidos a partir de 2010, que hoje contam em torno de 14 anos de idade, os adolescentes da atualidade, não largam seus celulares. Estes ficam conectados o tempo todo, sendo bombardeados por todo tipo de informações e estímulos visuais e sonoros quase que 24 horas por dia. Esse comportamento pode ser prejudicial a concentração em um assunto específico e não contribui com o ensino da paciência em alguns momentos da vida. EMMANUEL (2020, p. 15) afirma que “essa geração se mostra crítica, dinâmica e exigente, sabe o que quer, é autodidata, não gosta das hierarquias e muda de opinião toda hora (...)”. As pessoas desta era digital apresentam mudanças que precisam ser entendidas para, assim, identificar o rumo em que a sociedade se direciona em relação a temas importantes para a igreja. Sem dúvida é um grande desafio



compreender a diferença entre as gerações, permitindo ao evangelista se adaptar e traçar estratégias para conquistar a atenção de grupos de pessoas que compõem essa nova sociedade virtual.

2.1.1 A Diversidade e o pluralismo religioso

O início do diálogo evangelístico é conhecer o contexto da vida de quem se pretende compartilhar a mensagem do evangelho. Dessa forma, conhecendo-se a realidade da pessoa pode-se adaptar a mensagem de maneira que faça sentido para ela. O Brasil é um exemplo de país que possui grande diversidade religiosa que teve origem na imigração de diferentes povos, raças e nações no período de toda história. Segundo o Prof. e Dr. ESTEVES (2023, p. 51) “Uma das características da diversidade religiosa brasileira é a coexistência de diferentes crenças e suas respectivas práticas (...)”. Essa variedade de crenças desafia o evangelista no sentido de se criar uma convivência pacífica de respeito, ao tempo em que cria estratégias para transmitir a mensagem de Deus. Como citado na Palavra de Deus “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (BÍBLIA, Mt, 24:14). Pregar o evangelho a todas as nações é alcançar povos com crenças, práticas e tradições religiosas diferentes das do cristianismo. Para isso, o evangelismo deve respeitar as crenças e práticas religiosas de outros grupos, abrindo espaço para o diálogo e entendimento mútuo, procurando entender as culturas e tradições religiosas locais para adaptar a mensagem do Evangelho de forma relevante.

A evolução das técnicas de comunicação na internet, bem como todo o ambiente virtual, chegou para facilitar e aproximar as pessoas de diversas crenças e tradições pelo mundo. Para ajudar a promover o diálogo com outros povos e nações, existem ferramentas digitais que auxiliam na tradução do idioma, como o Google Tradutor, Babylon e Microsoft Translator. A diversidade de religiões ou crenças do mundo não



pode ser um fator impeditivo para a mensagem do evangelho, mas sim um desafio a ser superado.

2.2 Comunicação digital

A comunicação digital permite que as pessoas se comuniquem instantaneamente, independentemente da distância, ou do fuso horário do planeta terra. A comunicação na internet cria possibilidades de interação, facilita relacionamentos a distância, responde a dúvidas, críticas e permite resposta sem preocupação. Ela permite ainda, uma interação rápida, segura e direta, e ainda alcança um número maior de pessoas possibilitando a segmentação do público-alvo, a personalização das mensagens evangelísticas, feedback em tempo real e avaliação do desempenho da comunicação. Alguns exemplos de tipos de comunicação digital são o chat, vídeo, e-mail e redes sociais.

O significado de comunicação, segundo o dicionário MICHELLIS (2024, online) é “ato que envolve a transmissão e a recepção de mensagens entre o transmissor e o receptor, através da linguagem oral, escrita ou gestual, por meio de sistemas convencionados de signos e símbolos”.

Na comunicação existe ainda um elemento que pode aparecer afetando a eficiência e prejudicando a compreensão correta da mensagem, o ruído. Ou seja, toda a interação do evangelista moderno com alguém estará baseada em saber utilizar de forma adequada os elementos de uma comunicação clara e objetiva, observando também os ruídos, para que não afetem a mensagem do evangelho.

O evangelista virtual, ao estabelecer contato com alguém, deve ter em mente que a outra pessoa será alcançada com a compreensão correta da Palavra de Deus. Para que isso se torne possível, AMANCIO (2022. p.33) explica que a comunicação virtual deve ser estabelecida com um código correto, ou seja, um idioma, o canal adequado que é o meio pelo qual a



mensagem circula, um emissor que é a pessoa que transmite a informação, um receptor que é alguém que recebe a mensagem, eliminando os ruídos. Para que o processo tenha bons resultados é necessário ainda um monitoramento do andamento e análise dos resultados. Ou seja, quanto mais dedicação a esse trabalho, melhores resultados surgirão. Por isso deve-se ter um gerenciamento diário por alguém qualificado, a fim de mapear os resultados, propor melhorias e corrigir as falhas apontadas. Isso é um desafio para as igrejas, que pode ser superado com uma equipe disponível e capacitada para responder de maneira ágil e precisa, garantindo uma experiência positiva para o público receptor.

Segundo MACHADO (2021, p. 8) “a Walt Wilson fundou a GMO-Global Média Outreach – o maior movimento de evangelismo digital no ano de 2004”, com o objetivo de aproveitar a oportunidade e disponibilizar a Palavra de Deus na internet, bem no início do seu nascimento. Ainda segundo o Autor, esse objetivo foi alcançado em 2020, quando o ministério comemorou o número de dois bilhões de visualizações em sua plataforma.

Um leigo poderia achar que deveria disparar várias mensagens, com uma mesma informação para todo o mundo, ao mesmo tempo. Porém, hoje, comprovada a eficiência do evangelismo digital, o amadorismo vai naturalmente cedendo espaço para o aperfeiçoamento das práticas no uso das ferramentas digitais de comunicação. A comunicação focada no propósito e no público-alvo, utilizando-se de palavras chaves, a fim de que possa ser localizada, conforme o tema a necessidade da pessoa. Isso por que a comunicação deve parecer algo pessoal, a pessoa precisa sentir que a mensagem é para ela. Nesse mesmo propósito, deve-se considerar a faixa etária, o sexo, o grau de instrução, suas necessidades, o que ela gosta, qual sua opinião sobre a Bíblia, sua rede social preferida e outras pesquisas que possam tornar a comunicação digital direcionada e humanizada.



2.3 Informação e desinformação

No mundo virtual, onde a realidade se confunde com a ficção, o evangelismo enfrenta uma ameaça à autenticidade e credibilidade das mensagens evangelísticas que é a propagação sem limites de informações falsas, com potencial para reduzir a confiança e a credibilidade por parte do público.

A liberdade e o acesso livre e fácil trazido pelas redes e mídias sociais proporcionam a distribuição de informações a uma velocidade e abrangência cada vez maiores. Essa facilidade tem sido aproveitada para transmitir diversas informações diferentes das doutrinas dos Apóstolos de Cristo, as chamadas falsas doutrinas. A liberdade de expressão deve ser sempre cultivada, de forma que se tenha um ambiente livre e democrático, para que cada um analise e faça a escolha que entender melhor. Porém, o homem deve ter acesso a verdade do evangelho, para que conhecendo a verdade, não se perca do caminho de Deus. Conforme se observa na citação “Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência”(BÍBLIA, Dt, 30:19).

A sociedade da informação é caracterizada pela abundância de informações de conhecimentos adquiridos e importantes, mas também ocorre a disseminação de desinformação. O evangelista precisa lidar com esse desafio, de forma a não cometer o erro de transmitir uma mensagem com informação incorreta. Para isso, deve observar o seguinte: a verificação de fontes, se são confiáveis ou não; fake news e propaganda, combatendo notícias falsas e manipuladas; e interpretação bíblica, evitando interpretações erradas ou fora do contexto. O evangelismo precisa ser proativo em relação a questão do combate a desinformação, contribuindo com a verdade e autenticidade das Sagradas Escrituras no ambiente virtual.



2.3.1 Excesso de informação e saturação de conteúdo

Na era digital, somos bombardeados por uma grande quantidade de informações, com qualidade boa e também ruim. Esse “derramamento” de conteúdo de informação nas redes sociais e mídias digitais pode dificultar o acesso às mensagens evangelísticas. Isso se deve a saturação de informações, produto de uma competição ferrenha pela atenção das pessoas. Em consequência, a mensagem do evangelho pode se perder no mar de posts, vídeos e anúncios. Conforme comenta MANTOVANI (2022) em sua coluna do site exame.com "Somando-se esses dois aspectos, quantidade e qualidade, chega-se à “infoxicação”, expressão que mescla “intoxicação” e “informação”, resumindo um dos grandes males da atualidade." Em meio a tanto conteúdo, o desafio está em romper a “muralha” da concorrência online e manter a relevância da mensagem do evangelho. É preciso encontrar boas estratégias com o auxílio das tecnologias e maneiras criativas, autênticas e inovadoras, na transmissão da mensagem do evangelho, criando conteúdos que atraiam e cativem o público em meio a uma variedade de distrações digitais.

3. OPORTUNIDADES DO EVANGELISMO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

3.1 Alcance global

Com sua capacidade de conectar pessoas de diversas regiões do planeta instantaneamente, a internet oferece uma plataforma única para o evangelismo. Sobre regiões distantes e muitas vezes difícil de se chegar de forma presencial comenta AMÂNCIO (2022, p. 18) que “após verificar os resumos de postagens da mocidade da sua igreja, a qual fazia parte, verificou que mais de 40 países acessaram o conteúdo”. Ainda segundo a Autora, as postagens de sua igreja foram visualizadas até em países onde a igreja de Jesus é perseguida. A experiência vivida por essa autora revela um aspecto poderoso e, ao mesmo tempo, sensível do uso das mídias digitais para a difusão do Evangelho. Esse fato narrado demonstra ainda, o



alcance global das plataformas digitais e sua capacidade de romper barreiras geográficas e políticas. Para se ter uma noção da grandiosidade desse alcance, uma pesquisa postada no site Wearesocial.com (2024) divulgou “que no ano de 2021 mais de dois terços da população mundial usou um telefone celular, chegando a 5,29 bilhões”. Nessa mesma pesquisa consta que chegou a “4,88 bilhões de usuários de internet ao redor do mundo”, o que é quase 62% das pessoas do planeta se conectando. Isso demonstra a quantidade de pessoas que se utilizam da internet e que são um público-alvo em potencial. Esse número de pessoas a serem impactadas com a mensagem de Deus seria impensável há poucas décadas atrás. Hoje em muitos lugares do mundo os cristãos enfrentam perseguições para praticar a sua fé livremente. Por isso, a internet tem se tornado uma ferramenta estratégica e vital para compartilhar a mensagem cristã, oferecendo livre acesso à Palavra de Deus, por meio do uso das tecnologias disponíveis de forma sábia e eficaz. Essas mensagens têm o poder de alcançar pessoas debilitadas emocionalmente, sem esperança e carentes dos ensinamentos fundamentais da fé cristã. No entanto, isso levanta uma importante reflexão sobre a segurança e os cuidados que devem ser tomados ao divulgar conteúdos religiosos em ambientes onde a fé cristã é perseguida, pois a exposição pode representar risco para aqueles que vivem em países fechados ao cristianismo.

3.2 Comunidades de fé

As comunidades de fé virtual são grupos de pessoas que se reúnem online para se conectar, compartilhar sua fé, debater questões religiosas e se apoiarem mutuamente, alimentando relacionamentos significativos, independente de barreiras geográficas e limitações físicas. Essas comunidades podem ser especialmente importantes para aqueles que não possuem condições de ir a uma igreja presencialmente, por algum motivo. Essas comunidades também oferecem uma boa opção para



peças isoladas geograficamente, mas que precisam de apoio espiritual contínuo proporcionando um ambiente acolhedor para explorar e fortalecer a fé, conforme se pode destacar sobre suas características a seguir: conexão global - membros de todo mundo podem participar; flexibilidade - participantes podem se conectar de qualquer lugar a qualquer momento; diversidade - as comunidades virtuais podem conter variadas denominações e culturas; e anonimato - membros podem compartilhar pensamentos e sentimentos sem medo de julgamento.

As redes sociais podem ser usadas para a criação de comunidades de fé, assim como fóruns de discussão online, plataformas de streaming de serviços religiosos e aplicativos de oração. Essas comunidades online são uma valiosa ferramenta para edificar a fé e promover o evangelismo de forma significativa nos dias atuais.

3.3 O Uso das ferramentas digitais

As redes sociais e as mídias digitais disponibilizam uma valiosa oportunidade única para evangelizar de forma eficaz e alcançar um público global. As Redes sociais são estruturas sociais compostas por pessoas ou corporações com algum tipo de laço em comum, têm a ver com relacionamento de pessoas e não com tecnologia. AMÂNCIO (2022, p.53) define as Mídias Digitais como sendo “ferramentas ou sistemas on-line que possibilitam a interação por meio de compartilhamento”.

Com milhões de usuários ativos diariamente, é possível alcançar um público imenso e diversificado. Uns exemplos de redes sociais são: o Facebook que pode-se criar grupos, páginas e compartilhar conteúdo inspirador; o Instagram que permite utilizar imagens e vídeos para compartilhar histórias de fé; o Twitter com o compartilhamento de mensagens curtas e inspiradoras; e o YouTube com a produção de vídeos de ensino, testemunhos e estudos bíblicos. Existem outros meios digitais de aplicação importante, tais como Blogs e Sites, Podcasts, Aplicativos e



e-mails. Mas as ferramentas não fazem tudo sozinhas, o evangelismo digital precisa ser autêntico, pessoal, genuíno e transparente em sua comunicação, deve manter a consistência publicando conteúdo regularmente.

As mídias digitais podem compartilhar conteúdo inspirador e educacional, como devocionais diários, reflexões espirituais e testemunhos pessoais. As ferramentas digitais disponibilizam uma forma acessível e conveniente de alcançar um público amplo e diversificado. Segundo CHAVES (2021, p. 91) as mídias digitais podem ser utilizadas “conforme o público e o objetivo” e servem para os seguintes propósitos: contatos pessoais de relações de amizade, namoro; contatos profissionais e busca por emprego; compartilhar e localizar imagens, vídeos de temas variados; divulgar produtos; streaming de eventos corporativos, religiosos, esportivos, governamentais e educacionais; pesquisas; e entretenimento.

São inúmeras possibilidades de se produzir ou se infiltrar com assuntos de importância para a igreja de Cristo utilizando as várias mídias digitais, com estratégia, imaginação e prudência, sempre buscando a orientação do Espírito Santo.

Outro fator de relevância é a possibilidade de interação em tempo real. O fato de responder ou atender a um chamado em tempo real é muito valioso para quem está discipulando determinada pessoa. Isso transmite confiança, credibilidade e alívio para a pessoa que necessita de socorro. Às vezes o evangelista não poderá resolver o problema da pessoa de imediato, mas só em atender prontamente contribui em muito para trazer algum conforto. As pessoas precisam ver no evangelista uma pessoa de confiança, uma pessoa que tem a Palavra de verdade e poderá aliviar seu fardo.

No passado uma das formas mais utilizadas de se transmitir um recado ou documento para uma certa distância eram pelos Correios, mas poderia demorar dias, dependendo do lugar. Caso uma pessoa



dependesse de resposta ou uma orientação com certa urgência estaria em sérios apuros. Ou seja, a mensagem certa, no tempo certo pode mudar a trajetória da vida de uma pessoa, ou, pelo menos, dar a ela a oportunidade de se arrepender e mudar de vida em segundos. Um exemplo interessante citado nas Sagradas Escrituras, bem antes de se imaginar em qualquer tipo de comunicação como se vê nos dias atuais, é a que consta no texto abaixo:

Beberam vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de cobre, de ferro, de madeira, e de pedra. Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do castiçal, na estucada da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo (BÍBLIA, Dn, 5:4 e 5).

Nesta passagem bíblica Deus transmitiu uma mensagem mais rápida do que o próprio Twitter, pois antes mesmo de clicar no “enviar” já estava aparecendo ao destinatário da mensagem, o rei Belsazar da Babilônia, dando a ele a oportunidade de se arrepender. Esse texto das escrituras mostra que as mensagens têm um objetivo e uma necessidade a cumprir, e que se bem utilizadas farão a diferença. Ainda mostra que as redes sociais não são ruins por serem mensagens rápidas e online, pelo contrário, podem ser utilizadas por Deus para chegar no momento certo e na hora oportuna para a salvação de muitos.

3.3.1 A capacitação do evangelista

A internet oferece cursos e aprendizagem dos recursos digitais dando oportunidade aos Cristãos de ampliar o conhecimento e capacitação na utilização desses recursos, a fim de aprimorar a divulgação do evangelho. Apontar as ferramentas adequadas para se aprimorar o trabalho digital dos evangelistas em suas respectivas igrejas e ministérios é fator sensível nos dias atuais para o crescimento do reino de Deus. Porém, cabe aqui um alerta importante: o uso ou busca de ferramentas digitais cada vez mais modernas não exclui o desenvolvimento de estratégias capazes de direcionar para um trabalho mais eficaz. Para isso é



necessário o entrosamento em comunhão com outros evangelistas e líderes de igrejas para troca de experiências e novas ideias.

A igreja poderá iniciar um bom trabalho evangelístico no ambiente virtual, incentivando os membros a realizarem cursos online grátis, a fim de criar uma equipe, como por exemplo: marketing digital, cursos de produção de vídeos, criação de artes digitais, edição de vídeos, fotos e desenhos, análise métrica dos resultados, e também na área de compartilhamento de arquivos online. Hoje em dia existem diversos sites disponibilizando cursos online grátis que podem contribuir para a qualificação de um grupo de evangelismo digital nas igrejas. AMÂNCIO (2022. p. 33) comenta “Precisamos ser treinados tanto espiritualmente como tecnicamente”. Essa equipe deve cuidar e manter a página da igreja sempre atualizada, com a programação, mas também evangelizar pessoas que acessam os conteúdos postados nas redes da igreja. Essa equipe pode ainda treinar outros irmãos para cooperarem nesta parte de evangelismo digital. Poderá ainda, selecionar as pessoas que utilizam ou acessam a programação da igreja, a fim de direcioná-las a um evangelista.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evangelismo na sociedade online encontra desafios para serem superados e isso se deve a alguns fatores sociais e tecnológicos. A sociedade atual, definida pelo grau de interação e dependência da internet, é composta por gerações de pessoas com faixa etária diferente. Cada geração tem características específicas e maneiras diferentes de pensar, interagir, absorver informações e se comportar, principalmente se tratando do ambiente virtual. Por isso a importância do evangelista saber se comunicar e se relacionar nesse mundo online. Outro aspecto importante é a diversidade de religiões, crenças e práticas de fé em todo o planeta, exigindo do evangelista um cuidado ao iniciar o diálogo de maneira respeitosa e sem preconceitos. Ainda existe em alguns países a



falta de tolerância e a perseguição ao cristianismo, contudo, essa barreira é contornada pelo uso de ferramentas e formas de acessar a internet que permitem se conectar ao mundo livre. Observando este contexto, conclui-se que o evangelismo virtual, para ser eficaz, deve trabalhar com uma comunicação sem erros gramaticais, assuntos atualizados, atraentes e direcionados a um público alvo específico. Acrescenta-se ainda, a análise posterior dos elementos como engajamento, comentários, “likes” e outros dados importantes a uma reformulação de conteúdo, caso necessário.

Contudo, algumas oportunidades se destacam, de forma a contribuir com a disseminação do evangelho no mundo. Aproveitar o alcance global de uma postagem na internet, que rompe as barreiras da restrição religiosa e da distância física, levando uma mensagem evangelística, como por exemplo de um vídeo, uma aula, um testemunho, ou um louvor a regiões distantes do planeta. A possibilidade de formação de comunidades de fé, a fim de compartilhar sua crença, discutir questões religiosas e se apoiarem mutuamente. Esses grupos permitem um relacionamento com objetivos em comum, proporcionando aprendizado e troca de experiências, fatores que ajudam na sustentação e perseverança da fé. E tudo isso é possível pela existência da internet e suas ferramentas digitais disponíveis e facilitadoras da comunicação, as quais permitem a internet funcionar, transmitir informações e conectar pessoas de todo o mundo.

Desta forma, os reflexos e consequências do evangelismo no ambiente da internet vão se apresentar ao longo do tempo na igreja e no próprio evangelista. Na igreja, pois naturalmente vão surgindo pessoas interessadas em continuar acompanhando as mensagens nas redes sociais da igreja, os eventos, os cultos, os estudos bíblicos. Já para o evangelista, no ganho de experiência e aprimoramento do uso das ferramentas digitais, fazendo com que ele se torne um multiplicador de conhecimento para o reino de Deus. Para que seja possível uma igreja evangelizar a comunidade conectada, formada por pessoas com



características diferentes em relação as gerações, as crenças e religiões, a cultura, em regiões onde há restrições ao cristianismo, faz-se importante e necessário envolver toda a igreja, mas com estratégia. Pois o normal é que pessoas com alguma afinidade se identifiquem e tenham mais facilidade para iniciar um diálogo e a igreja é formada por pessoas com diferentes habilidades, e conhecimento, que vieram de diferentes culturas e crenças religiosas, trazendo experiências a serem aproveitadas. Assim, todos os membros da igreja são um evangelista em potencial, conforme a idade, a capacitação, experiências anteriores, nível de estudo, podendo trabalhar no evangelismo direcionado.

Portanto, o trabalho evangelístico realizado com planejamento e estratégia surtirá bons resultados para o futuro da igreja e para o reino de Deus. Na igreja local, certamente uma pessoa que teve uma boa experiência com um evangelista virtual desejará conhecer a sua igreja física. Para o evangelismo virtual, de pessoas de outras nações, há a possibilidade de discipular pessoas onde o evangelho é proibido, e talvez esta seja a única possibilidade dessa pessoa escutar a palavra de Deus. Uma pessoa se convertendo será um novo evangelista em potencial em países distantes, talvez até sendo o estopim para o surgimento de nova igreja ou comunidade evangélica virtual. E assim o evangelismo na sociedade digital vai crescendo, os cristãos da atualidade vão aprendendo, se adaptando e possibilitando que, a cada momento, uma pessoa receba uma mensagem do evangelho de Deus.

REFERÊNCIAS

ABDALA, Vitor. De cada 100 brasileiros, 87 usavam internet em 2022, aponta IBGE. Agência Brasil de Notícias. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/de-cada-100-brasileiros-87-usavam-internet-em-2022-aponta-ibge>. Acesso em: 22/10/2024.



AMÂNCIO, Elis. Mídias Sociais na Igreja – usando o meio digital para o reino. Rio de Janeiro: CPAD. 2022.

BÍBLIA. Bíblia de Estudo Pentecostal: antigo e novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. Flórida-EUA: CPAD, 1995.

CHAVES, Gilmar Vieira, Revista nº 63 da Série Lições da palavra de Deus – Discipulado e Prática. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2021.

CURY, Augusto. Intoxicação Digital – como enfrentar o mal do milênio. Brasil: Dreansellers. 2023.

EMMANUEL, Simone. Geração Z – quem são e como se comportam os jovens nascidos na era digital. Rio de Janeiro: Le Livros. 2020.

ESTEVEVES, Yohans de Oliveira. Teologia e Diálogo Religioso. Rio de Janeiro: FVC. 2022.

KARDARAS, Nicholas. É 'heroína digital': como as telas transformam crianças em viciados psicóticos. New York Post. 2016. Disponível em: <https://nypost.com/2016/08/27/its-digital-heroin-how-screens-turn-kids-into-psychoic-junkies/>. Acesso em: 26/09/2024.

KARDARAS, Nicholas. Insanidade digital. Rio de Janeiro: Alta Books. 2023.

MACHADO, Vanda de Souza, Evangelismo Digital. Dez Passos para um Ministério Digital de Sucesso. Santos-SP: Versão Digital. 2021.

MANTOVANI, Fernando. Infoxicação: como frear o excesso de informação. Exame.com. 2022. Disponível em: <https://exame.com/colunistas/sua-carreira-sua-gestao/infoxicacao-como-frear-o-excesso-de-informacao/>. Acesso em:

29/11/2024. MICHAELIS. DICIONÁRIO. Ed. Melhoramentos. 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 20/10/2024.

PEREIRA, Shóstenes. Fundamentação bíblica para a evangelização. Recife: Bereia Acadêmica, 2022.

PETERS, George W. Teologia Bíblica de Missões. Rio de Janeiro: CPAD, 2023. We Are Social. Usuários de mídia social ultrapassam a marca de 4,5 bilhões. We Are Social. 2021. Disponível em:





FACULDADE VITÓRIA EM CRISTO

FORMANDO LÍDERES PARA IMPACTAR O MUNDO

<https://wearesocial.com/uk/blog/2021/10/social-media-users-pass-the-4-5-billion-mark/>. Acesso em: 15/10/2024.

Credenciada pela Portaria 971 de 01/12/2021

Rua André Rocha, 890 - Taquara - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ
faculdadevitoriaemcristo.org / Tel.: 21 99186-6170
CNPJ: 32.492.049/0001-03

FACULDADEVITORIAEMCRISTO.EDU.BR
21 99186-6170 21 98214-0881

